



## MULHERES E TRABALHO EM CAXIAS DO SUL NA DÉCADA DE 1990: UM OLHAR ATRAVÉS DO JORNAL PIONEIRO

Francine Brandalise (BIC/UCS), Natalia Pietra Mendez (Orientador(a))

As mulheres, na história do Brasil, representaram uma força de trabalho importante ao longo da história, porém foram condicionadas a ver seu trabalho inferiorizado, restando assim registros escassos e representações estereotipadas de sua participação social e produtiva. O presente trabalho visa dar enfoque às mulheres trabalhadoras, em especial as que exerciam suas profissões em Caxias do Sul na década de 1990. Para a elaboração da pesquisa, além de leituras específicas no campo da História Cultural (PERROT, 2007) foi utilizado e problematizado como principal fonte o jornal *Pioneiro*, buscando entender como este veículo de informação estabelece suas relações com o assunto em questão, considerando seu discurso de representação da cultura local, bem como suas aspirações comerciais e políticas. Para a compreensão desta fonte, a pesquisa tomou como referenciais teóricos e metodológicos os trabalhos de (CAPELATO, 1988) e (GIRON, 2004). O presente projeto se insere na pesquisa *Gênero e Trabalho* desenvolvida no Observatório do Trabalho, que pretende compreender os impactos das mudanças estruturais no mercado de trabalho, proporcionadas pelas políticas neoliberais implantadas durante as décadas de 1990 a 2000, analisando as mudanças e permanências nas relações de gênero. Neste período, a cidade de Caxias do Sul apresentou importante crescimento na indústria e no setor de serviços. Como apontamentos preliminares e com base em dados quantitativos, nota-se uma constância no referido jornal ao apresentar a discussão sobre a presença feminina vinculada ao trabalho nas edições relativas ao Dia Internacional da Mulher (8 de março). As reportagens focam o protagonismo de mulheres que tensionaram as fronteiras do gênero no mundo de trabalho, fator atribuído, em algumas das fontes examinadas à “tradição trabalhadora herdada dos primeiros colonos italianos”. Os debates relacionados à temática acompanharam o crescimento da inserção feminina no mercado formal, principalmente em áreas que, historicamente, eram vistas como nichos da força de trabalho masculina. Além de reportagens especiais, a imprensa caxiense repercutiu estas mudanças através de artigos opinativos e entrevistas que confrontam novas e tradicionais concepções sobre os lugares associados ao feminino na organização do mundo do trabalho.

Palavras-chave: gênero, mundo do trabalho, imprensa.

Apoio: UCS, Observatório do Trabalho e CNPq.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011

Universidade de Caxias do Sul